

ÍNDICE

PREFÁCIO	9
1. O Ensino das Disciplinas Literárias e a sua Tradição	13
1.1. Abordagem Teórica e Consciência Histórica	15
1.2. Os Estudos Literários na Antiguidade	16
1.2.1. <i>Platão</i>	16
1.2.2. <i>Aristóteles</i>	24
1.2.3. <i>Do Sublime</i>	28
1.2.4. <i>Horácio</i>	29
1.3. Os Estudos Literários na Idade Média	34
1.4. Os Estudos Literários no Renascimento	38
1.5. Os Estudos Literários no Barroco	45
1.6. Os Estudos Literários no Neoclassicismo	48
1.7. Os Estudos Literários no Romantismo	54
1.7.1. <i>A Reacção ao Neoclassicismo, o Iluminismo e a Transição para o Romantismo</i>	54
1.7.2. <i>Tendências Dominantes da Poética Romântica</i>	55
1.7.3. <i>Os Estudos Literários do Romantismo: a História e a Crítica Românticas</i>	68
1.7.4. <i>O Impressionismo Crítico</i>	76
2. As Disciplinas dos Estudos Literários	79
2.1. A História Literária	81
2.1.1. <i>O Método Histórico-filológico</i>	81
2.1.2. <i>As Tarefas da História Literária</i>	83
2.1.3. <i>Uma Nova Exigência Histórica</i>	92
2.1.4. <i>A Teoria e a Estética da Recepção</i>	96
2.1.5. <i>Problemas da História Literária</i>	101

2.2. A Crítica Literária	106
2.2.1. <i>A Palavra «Crítica»</i>	106
2.2.2. <i>A Crítica Literária, a História e a Teoria da Literatura</i>	109
2.2.3. <i>A Crítica Literária no Século XX</i>	111
2.2.4. <i>Objectividade e Subjectividade. Adesão e Ironia.</i> <i>Análise e Compreensão</i>	112
2.2.5. <i>Ambiguidade</i>	116
2.3. A Teoria da Literatura	119
2.3.1. <i>A Palavra «Teoria»</i>	119
2.3.2. <i>A Teoria da Literatura do Século XX</i>	120
2.3.3. <i>Definição</i>	124
2.3.4. <i>A Teoria da Literatura, a História e a Crítica literárias</i>	125
2.3.5. <i>As Matérias da Teoria da Literatura</i>	127
2.3.6. <i>As Funções da Literatura</i>	127
2.4. A Hermenêutica	142
2.4.1. <i>Definição</i>	142
2.4.2. <i>A Tradição Hermenêutica</i>	143
2.4.3. <i>Schleiermacher e a Hermenêutica Geral</i>	146
2.4.4. <i>Dilthey e o Método das Ciências Humanas</i>	147
2.4.5. <i>A Hermenêutica Filosófica</i>	150
2.4.6. <i>Paul Ricoeur: Desmistificação e Recolecção do Sentido</i>	165
2.4.7. <i>Os Sentidos Tradicionais da Hermenêutica</i>	167
2.4.8. <i>Os Estudos Literários e a Hermenêutica</i>	173
3. Os Estudos Literários no Século XX	179
3.1. O Formalismo Russo e o Estruturalismo Checo	181
3.1.1. <i>História</i>	181
3.1.2. <i>Teoria</i>	184
3.1.3. <i>O Estruturalismo Checo</i>	188
3.2. O New Criticism	190
3.2.1. <i>O Termo</i>	190
3.2.2. <i>Influências Comuns</i>	191
3.2.3. <i>Principais Tendências</i>	195

3.3. A Estilística	204
3.3.1. <i>A Palavra «Estilo»</i>	204
3.3.2. <i>Origem da Estilística</i>	204
3.3.3. <i>A Estilística Literária</i>	206
3.3.4. <i>História</i>	209
3.3.5. <i>O Método</i>	210
3.3.6. <i>A Estilística de Auerbach</i>	220
3.4. O Estruturalismo	221
3.4.1. <i>A Noção de Estrutura</i>	222
3.4.2. <i>A Origem do Estruturalismo</i>	223
3.4.3. <i>O Estruturalismo nos Estudos Literários</i>	224
3.4.4. <i>Os Pressupostos Estruturalistas</i>	228
3.5. A Semiótica	234
3.5.1. <i>Introdução</i>	234
3.5.2. <i>Referências e Distinções</i>	237
3.5.3. <i>O Projecto Semiótico</i>	239
3.5.4. <i>Semiótica Literária</i>	246
3.5.5. <i>Conclusão</i>	259
4. O Conceito de Literatura. Literatura e Realidade	263
4.1. A Palavra «Literatura»	265
4.2. A Literatura como Mimese	269
4.2.1. <i>O Conceito de Mimese</i>	269
4.2.2. <i>Os Equívocos da Imitação</i>	273
4.2.3. <i>Em Torno da Mimese</i>	276
4.2.4. <i>Contestação do Conceito Representativo de Literatura</i>	283
4.3. A Literatura como Linguagem	285
4.1.1. <i>A Arbitrariedade do Signo</i>	285
4.1.2. <i>Fechamento e Abertura da Linguagem</i>	291
4.4. A Literatura como Ficção	297
4.4.1. <i>Literatura e Imaginário</i>	299
4.4.2. <i>O Funcionamento Linguístico da Ficcionalidade</i>	307
4.4.3. <i>Ficcionalidade e Referência</i>	312

4.5. A Linguagem Literária	328
4.5.1. <i>A Função Poética da Linguagem (Jakobson)</i>	332
4.5.2. <i>A Discussão de Aguiar e Silva e de Coseriu</i>	334
4.5.3. <i>A Discussão de Martinez Bonati</i>	338
4.6. Dificuldades das Definições Referenciais de Literatura	342
4.6.1. <i>Conclusão</i>	349
5. Géneros Literários	351
5.1. A Definição Genológica como Condição da Interpretação	353
5.2. Tradição e Transgressão	360
5.3. Panorama da Classificação dos Géneros Literários	370
5.4. A Divisão Triádica	374
5.4.1. <i>O Modo Dramático</i>	377
5.4.2. <i>O Modo Narrativo</i>	380
5.4.3. <i>O Modo Lírico</i>	382
5.4.4. <i>Lírica e/ou Poesia?</i>	394
5.5. <i>Coda: entre Matrizes Universais e Senhas Históricas, o Drama da Interpretação como Reconhecimento</i>	401
BIBLIOGRAFIA	405
ANEXO: Poemas de Camões e de Fernando Pessoa	413
ÍNDICE DE ASSUNTOS	419